

COMUNICADO

RESULTADOS CONSOLIDADOS JAN-SET 2007¹

Maia, 29 de Novembro de 2007



SONAE

¹ Informação financeira não-auditada

Sonae SGPS, SA – Sociedade Aberta
Lugar do Espido Via Norte Apartado 1011
4471-909 Maia Portugal

Capital Social Euro 2 000 000 000
C.R.C. Maia número único de matrícula e
identificação fiscal 500 273 170

Durante os primeiros nove meses de 2007, a Sonae apresentou resultados bastante positivos, alcançando um crescimento significativo em relação ao período homólogo do ano anterior.

O volume de negócios cresceu 6% para 3.344 M.€ impulsionado pelo negócio da Distribuição, e o EBITDA foi de 508 M.€, 22% acima dos primeiros nove meses de 2006.

O Resultado Líquido atribuível aos accionistas da Sonae aumentou 39% ascendendo a 171 M.€ no período em análise.

Para estes resultados contribuíram, em particular, a abertura de novas lojas na Distribuição, o lançamento do cartão de fidelização no retalho alimentar e o aumento do número e valor de mercado dos Centros Comerciais.

No terceiro trimestre de 2007, a rentabilidade do Grupo registou uma melhoria substancial em relação ao período homólogo de 2006. O EBITDA aumentou 26% para os 174 M.€ e o Resultado Líquido atribuível aos accionistas da Sonae aumentou 82% para 69 M.€.

- **Volume de Negócios de 3.344 M.€** (+6% vs 3.157 M.€)
- **Cash-Flow Operacional (EBITDA) de 508 M.€** (+22% vs 416 M.€)
- **Resultado Operacional de 319 M.€** (+31% vs 243 M.€)
- **Resultado atribuível aos accionistas da Sonae 171 M.€**
(+39% vs 123 M.€)
- **Dívida Líquida de 2.466 M.€ em 30 de Setembro de 2007**
(+13% vs 2.176 M.€ no final de Setembro 2007)

Os valores apresentados neste comunicado reportam-se aos primeiros nove meses ou ao terceiro trimestre de 2007, estando o período explicitado de forma clara. Os valores comparáveis relativos ao mesmo período do ano anterior são apresentados dentro de parêntesis.

Globalmente, os resultados dos 9M07 dos negócios da Sonae reflectem uma performance operacional forte, como resultado do benefício proveniente dos nossos programas de investimento, que reflectem a clara aposta numa estratégia de crescimento. Em comparação com os 9M06, o Volume de Negócios foi de 3.344 milhões de euros e o EBITDA aumentou 22%, gerando uma margem de EBITDA de 15,2%. O investimento consolidado atingiu os 473 milhões de euros, reflectindo os projectos em desenvolvimento de novos centros comerciais, o alargamento da base de lojas do nosso negócio de retalho, a extensão e melhoria da nossa rede de telecomunicações e a aquisição da Oni e Tele2.

Retalho

A Sonae Distribuição manteve o crescimento do seu Volume de Negócios e EBITDA, que aumentaram 9% e 23% respectivamente, nos 9M07, em comparação com o período homólogo do ano passado. A empresa continuou a reforçar a sua liderança no mercado português, acelerando a abertura de novas lojas. A este ritmo de expansão, estamos confiantes que terminaremos o ano de 2007 além dos nossos objectivos, estimando um crescimento de 12% da área bruta de vendas, em comparação com 2006.

Para além da expansão dos pontos de venda da Sonae Distribuição, a empresa tem conseguido aumentar o seu Volume de Negócios do universo comparável de lojas, no seu formato alimentar e não-alimentar, sobretudo como resultado de iniciativas inovadoras tais como o cartão de cliente, lançado durante o 1T07.

Muito importante, a aquisição de 99,8648% do capital social do Carrefour Portugal aguarda ainda aprovação formal por parte da Autoridade da Concorrência Portuguesa, mantendo-nos confiantes em que a decisão final será de não oposição à referida aquisição.

Centros Comerciais

Os resultados positivos da Sonae Sierra reflectem a forte actividade operacional do período. Durante o 3T07, a empresa abriu novos centros comerciais em Portugal e na Alemanha. Os resultados directos beneficiaram da aquisição de um centro comercial na Alemanha, outro na Roménia e de um aumento da percentagem detida em vários centros comerciais no Brasil. O Valor Líquido dos Activos por acção totalizou os 49,75€ no final dos 9M07, um crescimento de 9% em comparação com o final de 2006.

Durante o último trimestre, a empresa continuou empenhada na implementação da sua estratégia de expansão, desenvolvendo os projectos em carteira e adquirindo 2 terrenos na Roménia e 1 terreno no Brasil.

Telecomunicações

A Sonaecom apresentou resultados operacionais e financeiros positivos, nos 9M07, com um crescimento significativo das receitas de serviço de 8,4% e das receitas de clientes de 12,8%, o qual compensou parcialmente o impacto negativo da redução programada das tarifas de terminação móvel e das tarifas de *Roaming In*. A Tele2 Portugal e os clientes residenciais e SOHO da Oni apenas contribuíram para os resultados da Sonaecom em Setembro de 2007, com um valor de 5 milhões de euros em termos de receitas de serviço e um EBITDA marginalmente negativo. Em paralelo com as suas iniciativas de crescimento, a empresa tem dispendido esforços no desenvolvimento da sua estratégia de convergência e integração, iniciando o processo de fusão das divisões de telecomunicações móvel e fixa.

Em Setembro de 2007, a Wedo adquiriu a Cape Technologies, uma sociedade Irlandesa especializada em *Revenue Assurance* para empresas de telecomunicações. Com esta aquisição, a Wedo tornou-se no líder mundial do mercado de soluções de *Revenue Assurance*.

Sonae Capital

Em 8 de Novembro de 2007, o Conselho de Administração da Sonae SGPS aprovou a cisão, que resultará na atribuição aos detentores de 1 acção da Sonae SGPS de um direito a 0,125 de uma acção da Sonae Capital. A finalização do processo de cisão encontra-se ainda pendente de deliberação em Assembleia Geral de Accionista da Sonae SGPS, convocada para Dezembro, e a listagem das novas acções está prevista para o final de Janeiro de 2008.

Durante o último trimestre, e em linha com as suas orientações estratégicas, a Sonae Capital anunciou a nova estrutura organizativa do seu portfolio de negócios, constituída por 2 áreas de negócio: (1) Sonae Turismo: Desenvolvimento de Resorts Turísticos e de Residencial de elevada qualidade (incluindo os projectos de Tróia e Efanor); Gestão de Activos Imobiliários; e Operações Turísticas (Hóteis, Fitness e outros negócios); (2) Spred: *Seed and Risk Capital; Joint Ventures*; e participações financeiras (que inclui, entre outras, uma participação de 6,8% na Sonae Indústria);

Centro Corporativo

Antecipando a cisão da Sonae Capital, o centro corporativo da Sonae SGPS encontra-se em remodelação em termos de funções, competências e portfolio de negócios futuros, de forma a potenciar a criação de valor. Foram criados 2 novos departamentos: (i) Relações Institucionais e Marca Sonae; e (ii) Desenvolvimento Corporativo e *M&A*; e o Departamento de Relação com Investidores foi reorganizado.

Principais Eventos no 3T07

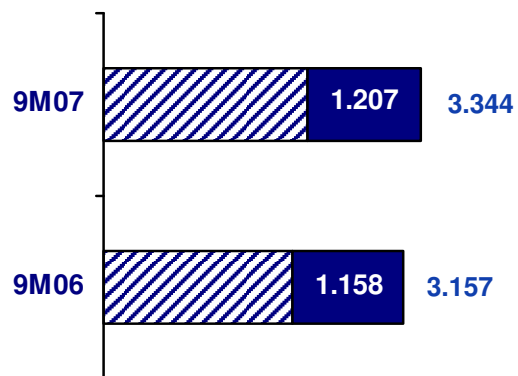


- A Sonae Distribuição anunciou a aquisição do negócio e das lojas (hipermercados) do Carrefour, em Portugal, por um valor total dos activos de 662 M.€. Esta operação aguarda aprovação pela Autoridade da Concorrência.
- A Sonae Sierra continuou a implementar o seu ambicioso plano de expansão e, durante período:
 - Abriu o Centro Comercial Alexa, em Berlim, Alemanha, que se revelou um sucesso, acima das expectativas.
 - Abriu o 8ª Avenida, em S. João da Madeira (~35 Kms a sul do Porto), Portugal.
- Na prossecução da sua estratégia de crescimento, a Sonaecom:
 - Adquiriu a Cape Technologies (sociedade Irlandesa) por 17 M.€, projectando a Wedo Consulting para a liderança mundial em Revenue Assurance;
 - Recebeu aprovação final da Autoridade da Concorrência relativa à aquisição da base de clientes residenciais e Soho da Oni (20 M.€) e da Tele2 Portugal (15 M.€), anunciada durante o 2T07.
- No seguimento do acordo de venda assinado em 2005, a Sonae Capital alienou a participação remanescente que detinha na ba Vidro (3,92%).
- Após o período em análise e antes da publicação de resultados:
 - O processo de cisão da Sonae Capital foi formalmente aprovado pelo Conselho de Administração da Sonae SGPS, em 8 Novembro de 2007.
 - Em 23 de Outubro de 2007, a Sonae Sierra abriu ao público o Centro Comercial El Rosal (Ponferrada, Espanha).
 - A Cushman & Wakefield avaliou o portfolio de activos imobiliários da Sonae Capital (excluindo o Projecto de Tróia) em 211,7 M.€.

Desempenho Financeiro nos 9M07

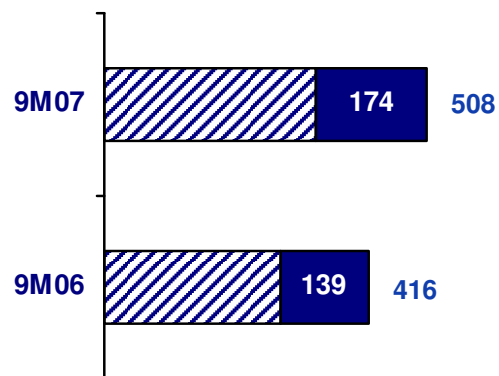


VOLUME DE NEGÓCIOS



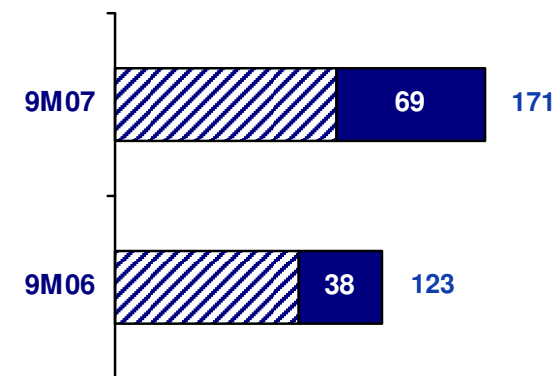
Aumento de 6% no Volume de Negócios consolidado... essencialmente justificado pela excelente performance da Distribuição.

EBITDA



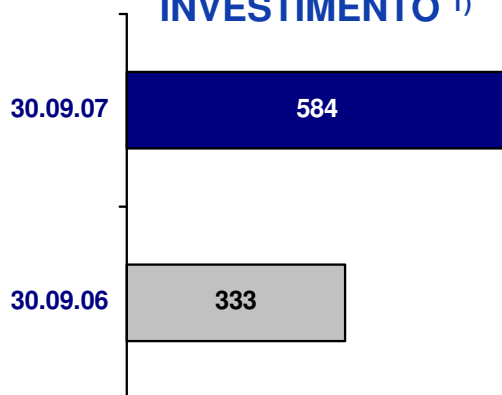
EBITDA consolidado cresceu 22%... positivamente influenciado pela Distribuição e Centros Comerciais.

RESULTADO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL AOS ACCIONISTAS



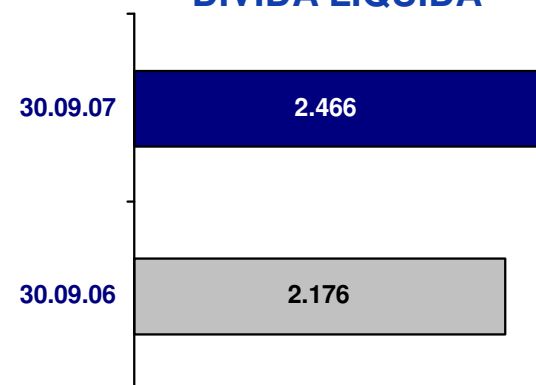
Resultado Líquido atribuível aos accionistas da Sonae SGPS cresceu 39%... em virtude da abertura (Berlim e Portugal) e aquisição de novos centros comerciais (Roménia, Alemanha, Brasil e Portugal).

INVESTIMENTO ¹⁾



Aumento face ao ano anterior... devido ao investimento significativo no negócio dos Centros Comerciais.

DÍVIDA LÍQUIDA



Crescimento de 13% na Dívida Líquida consolidada... associado aos planos de expansão agressivos da Distribuição e dos Centros Comerciais.

Desempenho Financeiro nos 9M07



Consolidado (M.€)	9M06	9M07	%Δ 9M06/9M07
Volume de Negócios	3.157,1	3.343,8	5,9%
Cash Flow Operacional (EBITDA) ¹	416,1	507,8	22,0%
Resultado Operacional (EBIT)	242,8	319,0	31,4%
Resultado Financeiro	(65,0)	(95,3)	(46,6%)
Resultados Relativos a Empresas Associadas	3,4	0,2	(94,1%)
Resultados Relativos a Investimentos	51,7	41,8	(19,1%)
Resultado antes de Impostos	232,9	265,7	14,1%
Imposto sobre o Rendimento	47,4	48,6	2,5%
Resultado Líquido	185,5	217,2	17,1%
Atribuível aos Accionistas da Sonae	122,7	170,6	39,0%
Atribuível aos Minoritários	62,8	46,6	(25,8%)

- **O Volume de Negócios dos 9M07** atingiu os 3.344 M.€, um aumento de 5,9% justificado pela boa prestação da Distribuição, em resultado do lançamento do cartão de cliente, da abertura de novas lojas e dos bons resultados alcançados pelo parque de lojas actuais.
- **Nos 9M07, o EBITDA** aumentou 22% para 508 M.€, em comparação com o período homólogo de 2006, essencialmente devido à excelente prestação da Distribuição e ao valor criado nos activos de centros comerciais.
- **O Resultado Líquido dos 9M07 atribuível aos accionistas da Sonae SGPS** cresceu 39% para 171 M.€.

¹ Cash-Flow Operacional (EBITDA) = Resultado Operacional (EBIT) + Amortizações e Depreciações + Provisões e Perdas de Imparidade – Reversão de Perdas de Imparidade e Provisões (incluídas em Outros Proveitos Operacionais, no total de 1,4 M.€ nos 9M07 e 6,5 M.€ nos 9M06).

Desempenho Financeiro nos 3T07



Consolidado (M.€)	3T06	3T07	%Δ 3T06/3T07
Volume de Negócios	1.158,0	1.206,5	4,2%
Cash Flow Operacional (EBITDA) ¹	138,6	173,9	25,5%
Resultado Operacional (EBIT)	78,6	113,6	44,5%
Resultado Financeiro	(23,8)	(39,6)	(66,4%)
Resultados Relativos a Empresas Associadas	1,0	0,4	(60,0%)
Resultados Relativos a Investimentos	2,4	9,4	>100%
Resultado antes de Impostos	58,2	83,8	44,0%
Imposto sobre o Rendimento	13,4	8,1	(39,6%)
Resultado do Período	44,8	76,0	69,6%
Atribuível aos Accionistas da Sonae	37,7	68,6	82,1%
Atribuível aos Minoritários	7,1	7,4	3,6%

• **O Volume de Negócios no 3T07** cresceu 4,2% para 1.207 M.€ (1.158 M.€), devido à Distribuição, que aumentou a sua contribuição trimestral em 62 M.€, mais 7,4% que nos 9M06, como resultado das novas aberturas e dos bons resultados alcançados pelo parque de lojas actuais.

• **No 3T07, o EBITDA** aumentou 25,5% para os 174 M.€ (139 M.€), essencialmente devido à Distribuição (+10,8%), em consequência do impacto de receitas comerciais suplementares e da abertura de novas lojas, e aos Centros Comerciais (+96,3%), por via do valor criado nos activos recentemente inaugurados na Alemanha e Portugal.

• **O Resultado Líquido atribuível aos accionistas da Sonae, no 3T07**, foi de 69 M.€ (38 M.€), 82.1% acima do período homólogo do ano anterior. Este aumento resulta da boa prestação operacional no período, a qual mais que compensou o impacto negativo de um aumento das taxas de juro.

¹Cash-Flow Operacional (EBITDA) = Resultado Operacional (EBIT) + Amortizações e Depreciações + Provisões e Perdas de Imparidade – Reversão de Perdas de Imparidade e Provisões (incluídas em Outros Proveitos Operacionais, no total de 0,2 M.€ no 3T07 e 4,0 M.€ no 3T06).

Desempenho dos Negócios nos 9M07



Negócios Individuais (M.€)	9M06	9M07	% chg 9M06/9M07
Distribuição			
Volume de Negócios	2,197	2,394	9.0%
EBITDA	158	195	23.4%
Resultado Líquido	91	100	9.9%
Centros Comerciais ^{a)}			
Volume de Negócios	191	200	4.7%
<i>MOL ^{b)} Promoção</i>	21	29	36.3%
<i>MOL Gestão de Activos</i>	7	7	0.0%
<i>MOL Gestão de Propriedades</i>	4	4	0.0%
Resultado Líquido	155	207	33.5%
Valor Líquido dos Activos	1,378	1,617	17.3%
Telecomunicações ^{c)}			
Volume de Negócios	610	644	5.6%
EBITDA	124	121	(2.4%)
Resultado Líquido	8	3	(62.5%)
Sonae Capital			
Volume de Negócios	322	313	(2.8%)
EBITDA	10	22	>100%
Resultado Líquido	11	13	23.8%

^{a)} A contribuição da Sonae Sierra para o Consolidado Sonae SGPS é de 50% destes valores.

^{b)} Margem Operacional Líquida = EBITDA ± Valor criado nas propriedades de investimento em desenvolvimento;

^{c)} Excluindo a contribuição da Enabler, bem como a mais valia decorrente da sua venda no 1S06.

Desempenho dos Negócios no 3T07



Negócios Individuais (M.€)	3T06	3T07	% chg 3T06/3T07
Distribuição			
Volume de Negócios	837	899	7.4%
EBITDA	73	81	11.0%
Resultado Líquido	47	50	6.4%
Centros Comerciais ^{a)}			
Volume de Negócios	64	71	10.9%
<i>MOL ^{b)} Promoção</i>	3	19	>100%
<i>MOL Gestão de Activos</i>	2	3	50.0%
<i>MOL Gestão de Propriedades</i>	1	2	100.0%
Resultado Líquido	15	41	>100%
Valor Líquido dos Activos	1,378	1,617	17.3%
Telecomunicações ^{c)}			
Volume de Negócios	215	231	7.4%
EBITDA	46	47	2.2%
Resultado Líquido	3	8	>100%
Sonae Capital			
Volume de Negócios	90	85	(5.6%)
EBITDA	4	7	68.3%
Resultado Líquido	(1)	4	-

^{a)} A contribuição da Sonae Sierra para o Consolidado Sonae SGPS é de 50% destes valores.

^{b)} Margem Operacional Líquida = EBITDA ± Valor criado nas propriedades de investimento em desenvolvimento;

^{c)} Excluindo a contribuição da Enabler, bem como a mais valia decorrente da sua venda no 1S06.

Estrutura Financeira nos 9M07

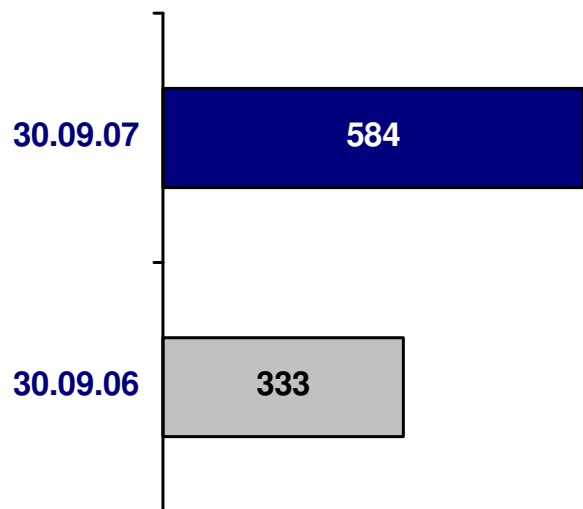


M.€	2006	9M06	9M07	%Δ 9M07/2006	%Δ 9M07/9M06
Propriedades de Investimento	1.520,2	1.513,3	1.942,5	27,8%	28,4%
Imobilizado	2.396,1	2.334,4	2.483,6	3,7%	6,4%
Diferenças de Consolidação (Goodwill)	250,8	241,6	289,0	15,2%	19,6%
Investimentos não Correntes	264,6	277,1	195,9	(26,0%)	(29,3%)
Outros Activos não Correntes	146,9	139,7	165,5	12,7%	18,5%
Existências	481,2	479,3	574,2	19,3%	19,8%
Clientes e Outros Activos Correntes	565,3	616,1	611,4	8,2%	(0,8%)
Caixa, Equivalentes de Caixa e Investimentos Correntes	695,8	213,3	640,0	(8,0%)	>100%
Total do Activo	6.320,9	5.814,8	6.902,1	9,2%	18,7%
Capital Próprio atribuível aos Accionistas da Sonae	1.292,6	1.224,0	1.407,0	8,9%	15,0%
Capital Próprio atribuível aos Minoritários	402,1	428,7	436,5	8,6%	1,8%
Total do Capital Próprio	1.694,7	1.652,7	1.843,5	8,8%	11,5%
Empréstimos não Correntes	2.142,7	2.164,4	2.922,3	36,4%	35,0%
Empréstimos Correntes	615,9	224,9	184,1	(70,1%)	(18,1%)
Outros Passivos não Correntes	440,8	447,0	476,8	8,2%	6,7%
Fornecedores e Outros Passivos Correntes (incl. Provisões)	1.426,8	1.325,8	1.475,6	3,4%	11,3%
Total do Passivo	4.626,2	4.162,1	5.058,6	9,3%	21,5%
Total do Passivo e do Capital Próprio	6.320,9	5.814,8	6.902,1	9,2%	18,7%
Dívida Bruta	2.758,6	2.389,3	3.106,4	12,6%	30,0%
Dívida Líquida	2.062,8	2.176,0	2.466,4	19,6%	13,3%

Investimento¹⁾ nos 9M07



M.€



M.€	9M06	9M07	% Δ 1S07/1S06
Investimento	332,9	584,3	75,5%
Distribuição	142,1	121,3	(14,6%)
Centros Comerciais	64,7	275,8	>100%
Telecomunicações ^{a)}	89,6	147,8	64,9%
Sonae Capital	27,7	73,2	>100%
Holding	8,9	(33,8)	-

^{a)} Excluindo o investimento em acções PT

O Investimento aumentou 76% em comparação com os 9M06, em virtude do:

- Esforço de investimento contínuo da Distribuição na abertura de novas lojas, parcialmente compensado pela venda de activos em Portimão e Albufeira à Sonae Sierra (14 M.€). Os valores relativos aos 9M06 incluem 8 M.€ decorrentes da aquisição da Star Viagens.
- Aumento significativo no contributo dos Centros Comerciais justificado pela aquisição de novos activos (Alemanha, Roménia e Brasil) e pelo investimento nos projectos em desenvolvimento.
- Investimento da Sonaecom no desenvolvimento da sua rede de comunicações fixa e móvel, bem como aquisição dos clientes residenciais e Soho da Oni (20 M.€), Tele2 Portugal (15 M.€) e Cape Technologies (17 M.€).
- Investimento da Sonae Capital impulsionado pelos projectos de Tróia e pela remodelação dos Hóteis.
- Contributo da Holding, reflectindo a venda de activos não-estratégicos (incluindo serrações e uma empresa de gestão de imobiliário).

¹⁾ Excluindo o efeito da aquisição de acções PT no 1S06 e a sua alienação no 1S07 (106 M.€)

Dívida Financeira Líquida¹ nos 9M07



M.€	2006	9M06	9M07	%Δ 9M07/2006	%Δ 9M07/9M06
Dívida Líquida Consolidada	2.063	2.176	2.466	19,6%	13,3%
Dívida Financeira Líquida ^{a)}					
Distribuição	377	316	564	49,6%	78,5%
Centros Comerciais ^{b)}	477	536	747	56,7%	39,4%
Telecomunicações	337	348	314	(7,1%)	(10,0%)
Sonae Capital	142	72	251	77,5%	>100%
Holding & outros	731	904	591	(19,1%)	(34,6%)

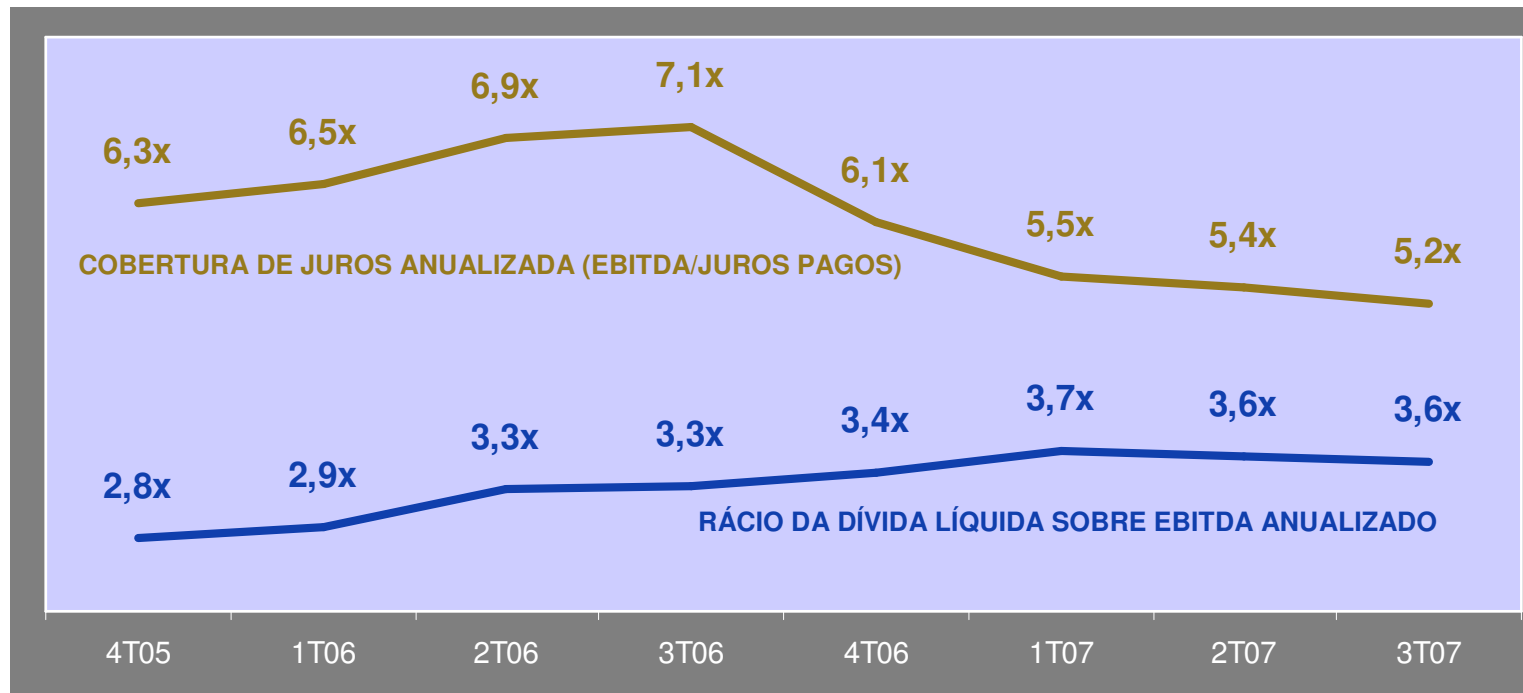
A dívida líquida consolidada aumentou 13,3% face ao final dos 9M06, sobretudo na Distribuição, nos Centros Comerciais e na Sonae Capital, crescimento este parcialmente compensado por uma redução de dívida na Holding e nas Telecomunicações.

A variação da dívida financeira líquida é o resultado de:

- Expansão das lojas e aumento da actividade operacional, no retalho;
- Desenvolvimento e aquisição de novos activos, nos Centros Comerciais;
- Optimização do portfolio, investimento em Tróia e no negócio dos Hotéis, na Sonae Capital;
- Redução da dívida líquida da Holding, em linha com o objectivo de médio prazo definido pelo Conselho de Administração da Sonae SGPS.

Do total da dívida líquida, 747 M.€ são atribuíveis ao negócio dos Centros Comerciais, financiados em project finance, estando total e exclusivamente garantidos por cada um dos activos financiados.

Rácios de Endividamento



Nota: O Cash-Flow Operacional (EBITDA) anualizado usado para o cálculo da Dívida Líquida sobre o EBITDA anualizado foi ajustado no 4T05 de forma a considerar a Sonae Sierra pelo método de consolidação proporcional a fim de tornar comparável com a Dívida Líquida utilizada.

- O rácio de Dívida Líquida sobre o EBITDA foi de 3,6x, apresentando um ligeiro crescimento face aos 3,3x registados em 30 de Setembro de 2006, devido a um aumento do valor de dívida líquida.
- A cobertura de juros anualizada diminuiu para 5,2x, reflectindo o maior nível de juros suportados no período, como resultado de um aumento das taxas de juro de referência.

Para informação adicional sobre os nossos negócios, por favor, use os links seguintes para as páginas relevantes:



<http://www.modelocontinente.pt>



<http://www.sonaesierra.com> => Os Nossos Números => Relatórios e Contas => 3.º Trimestre 2007



<http://www.sonaecom.pt> => Últimos Comunicados => Divulgação de Resultados Consolidados do 3T07



<http://www.sonae.pt> => Investidores => Comunicação de Resultados => Comunicação de Resultados 3º Trimestre => Sonae Capital SGPS SA => Set 2007

REPRESENTANTE PARA AS RELAÇÕES COM O MERCADO DE CAPITAIS

Luzia Leonor Borges e Gomes Ferreira

Lugar do Espido – Via Norte
Apartado 1011
4471 – 909 Maia
Portugal
Tel: 351 22 948 75 22
Fax: 351 22 948 77 22
Email: investor.relations@sonae.pt

GABINETE DE APOIO AO INVESTIDOR

A SONAE, SGPS, SA tem ao dispor dos accionistas e comunidade de investidores o Gabinete de Apoio ao Investidor, cuja responsável é Patrícia Mendes.

Lugar do Espido – Via Norte
Apartado 1011
4471 – 909 Maia
Portugal
Tel: 351 22 940 47 94
Fax: 351 22 940 46 34
Email: investor.relations@sonae.pt

DIVULGAÇÃO NA INTERNET

Adicionalmente os investidores podem encontrar este comunicado e toda a informação pública sobre a sociedade no site

<http://www.sonae.pt>
